**PSICOTERAPIA INFANTIL E EMOÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE UM RECURSO LUDOTERAPÊUTICO**

**Maria Clarisse Cacau Dias**

Estudante do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNINTA.

Itapipoca – Ceará. E-mail: [cacauclarisse80@gmail.com](mailto:cacauclarisse80@gmail.com)

**Francisca Deigislane Mota Nascimento**

Estudante do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNINTA.

Itapipoca – Ceará. E-mail: [deigislanemota2018@gmail.com](mailto:deigislanemota2018@gmail.com)

**Rochelly Rodrigues Holanda**

Docente universitária do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNINTA.

Itapipoca –Ceará. E-mail: [rochelly.holanda@uninta.edu.br](mailto:rochelly.holanda@uninta.edu.br)

**Introdução:**O presente trabalho discutea importância da utilização de recursos lúdicos para a psicoterapia infantil. Para tanto, será apresentado um relato de experiência sobre a construção de uma ferramenta que poderá servir como auxílio para trabalhar as emoções de forma lúdica e acessível com a criança, afim de ajudá-la a reconhecer, conversar e validar suas emoções através de atividades facilitadoras. Prette e Prette (2013) afirmam que identificar as emoções, em si e nos outros, e a adequada leitura dos sinais sociais do ambiente, como momento, contexto e prováveis consequências, são condições necessárias para que a criança decida controlar ou expressar de forma adequada uma emoção. **Objetivo:**Apresentar um recurso lúdico que auxiliará no trabalho das emoções com crianças a partir de seis anos na psicoterapia infantil. **Método:**Se trata de um estudo qualitativo, por meio de um relato de experiência, no qual são apresentadas reflexões teórico-práticas sobre a construção de um recurso lúdico voltado à Ludoterapia e a psicoterapia infantil, que foi produzido pelas autoras como etapa avaliativa da disciplina de Psicologia e Práticas Ludoterápicas. **Resultados:** Com esta produção, almejamos contribuir metodologicamente com o processo Ludoterapêutico, fomentando possibilidades para que crianças possam identificar em si e nos outros, por meio de expressões e diálogos, sentimentos e emoções, aspectos que facilitem o autocontrole e a construção de relações sociais saudáveis. **Conclusão**: Conclui-se que esse recurso ludoterápico pode impactar positivamente o desenvolvimento interpessoal da criança e auxiliá-la em demandas cotidianas relacionadas aos aspectos emocionais e subjetivos.

**Descritores:** Emoções; Ludoterapia; Recurso Ludoterápico

**Referências**

DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das habilidades sociais na infância**: teoria e prática. 6. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2013.

### BRITO, Rosa Angela Cortez; MONTEZUMA, Sarah; MELO, Anna Karynne; MOREIRA, Virginia. A psicoterapia infantil no *setting* clínico: uma revisão sistemática de literatura.Pepsic, São Leopoldo, v.13, n. 2, pp. 696-721, maio/ago. 2020.

# SCHWARTZ, Fernanda Tabasnik; LOPES, Graziela Pereira; LAUREN, Veronez Frantz. A importância de nomear as emoções na infância: relato de experiência. Psicol. Esc. Educ., São Paulo, v. 20, n. 3, pp. 637-639, set/dez. 2016